



ARTIGOS COMPLETOS	2582
RESUMOS DE PESQUISA	2591
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	2599

ARTIGOS COMPLETOS

O CÂMBIO E A INFLUÊNCIA NO MERCADO DE ELETRÔNICOS NO BRASIL 2583

O CÂMBIO E A INFLUÊNCIA NO MERCADO DE ELETRÔNICOS NO BRASIL

Alexandre Godinho Bertencello, André Luiz Marra Tassi

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. E-mail: bertencello@unoeste.br

RESUMO

Produtos eletrônicos fazem parte de uma cadeia global de suprimentos, desta forma os preços finais são influenciados fortemente pelo dólar. A forte volatilidade da moeda Norte Americana, pós crise brasileira de 2015 colocou em dúvida nossa capacidade consumir produtos oblíquos globais. Esta pesquisa buscou identificar o impacto do dólar em três produtos onde o Brasil tem forte dependência externa para o consumo; smartphones; videogames; e smartwatches. Para verificar os impactos na importação destes produtos inicialmente fez-se uma pesquisa bibliográfica sistêmica exploratória e após base teórica sólida uma análise quantitativa das importações, em valores, quantidades e do valor do câmbio, para tal análise foram feitas regressões lineares. Como resultado foi possível verificar que o dólar influencia nas compras, mas não é determinante no comportamento do consumo, apesar de em linhas absolutas o comportamento foi padrão é possível verificar particularidades em cada produto individualmente.

Palavras-chave: Importações. Exportação. Eletroeletrônicos. Dólar.

THE EXCHANGE AND THE INFLUENCE ON THE ELECTRONICS MARKET IN BRAZIL

ABSTRACT

Electronic products are part of a global supply chain, thereby, final prices are heavily influenced by dollar. The strong volatility of the North American currency after the Brazilian crisis of 2015 has put doubt our ability to consume global oblique products. This research aimed to identify the impact of the dollar on three products where Brazil has a strong external dependence on consumption: smartphones, video games, and smartwatches. In order to verify the impacts on the importation of these products, an exploratory systemic bibliographic research was carried out and after a solid theoretical basis, a quantitative analysis of the imports of the goods in monetary amounts and quantities was made, correlating the exchange value. For this analysis were made linear regressions. As a result, it was possible to verify that the dollar has an influence on the purchases, but it is not determinant in consumer behavior, although, in absolute lines, the behavior was standard, respecting the theory of supply and demand, however, it was possible to verify particularities in each product individually.

Keywords: Imports. Exports. Electronics. Dollar.

INTRODUÇÃO

O mercado de eletroeletrônicos vem crescendo nos últimos anos, conforme dados do site da ABINNE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), a produção do setor de eletroeletrônicos, calculada pelo IBGE, cresceu 6% entre 2016 e 2017, ao mesmo tempo, o investimento da indústria cresceu 5%, atingindo o valor de R\$ 2,5 Bilhões no mesmo período.

Destaca-se a venda de smartphones, que registraram a venda de 48 milhões de unidades, com expansão de 10% comparada os períodos de 2016 e 2017, acredita-se que este fato corrobora para um crescimento econômico de 8% para a área de telecomunicações e 10% para a de informática.

Em 2017 as importações de produtos elétricos e eletrônicos expandiram 16% na comparação com o período de 2016, atingindo o valor nominal de US\$ 29,6 bilhões, este valor corresponde a um acréscimo nominal de US\$ 4.046 milhões quando comparado com 2016 (COMEXstat).

Os dados indicam uma crescente demanda por eletroeletrônicos, e com o crescimento desta demanda, o mercado naturalmente aumenta a oferta e eleva as oportunidades, este fenômeno eleva as opções de compra para o consumidor, principalmente nos setores de eletroeletrônicos e telecomunicações.

Este movimento consolida-se com o aumento do acesso à internet, nela o leque de opções de compra para produtos eletroeletrônicos aumenta exponencialmente, não apenas no mercado nacional, como também em sites internacionais, que permitem a importação de seus produtos sem ter de passar por terceiros.

Porém, desde 2012 o dólar, que tradicionalmente é utilizada em operações de exportações, como afirma Info Money (2013), e serve como referência para a maioria das transações internacionais, vem oscilando fortemente e desta forma, influenciando todo mercado mundial. A origem das oscilações tem como efeito primário a liquidez determinada pelo *Federal Reserve* (Banco Central dos Estados Unidos) e a busca por segurança dos investidores internacionais.

Nos últimos anos o dólar vem aumentando significativamente seu valor perante o real, que segundo Chagas (2017, p. 09) “A comparação de valor entre duas moedas, que no cenário nacional em regra diz respeito à relação real-dólar”. A volatilidade do dólar ou seu fortalecimento excessivo traz grandes impactos para todos os sistemas econômicos mundiais, incluindo o Brasil assim fala Gaio e Miske (2016, p. 04):

O papel do dólar na economia mundial é proeminente, a moeda americana é utilizada como reserva por quase dois terços dos bancos centrais internacionais. Essa posição como moeda de reserva significa que a maioria das commodities são precificadas e comercializadas em dólares americanos.

Conforme afirmou Gaio e Miske (2016, p. 02) “O dólar tem um papel de extrema relevância no Sistema Cambial Internacional (SCI) e sua oscilação afeta valores de moeda no mundo todo, além de causar impactos em toda economia mundial”.

Se por um lado, a valorização do dólar colabora com as exportações de outros países entre si e para os Estados Unidos, ao mesmo tempo, inibe a importação de bens ou serviços provenientes da economia Norte Americana. (GONÇALEZ, 2012)

Este paradigma, pode ser superado quando as vantagens competitivas de um determinado país não têm como base apenas os custos de produção e sim vantagens tecnológicas e a produção de bens oblíquos que superem a barreira dos preços. Assumindo a dificuldade de produção de bens tecnologicamente oblíquos no Brasil, esta pesquisa buscou identificar o impacto do câmbio na importação de bens eletroeletrônicos, em particular em três linhas de produtos os; smartphones; videogames; e smartwatches.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo foi elaborado pelo método quantitativo pois segundo Dalfovo, Lana e Silveira (2008, p.6), “tudo que pode ser mensurado em números, classificado e analisado utilizando-se de técnicas estatísticas”.

A base do presente estudo é a pesquisa exploratória. O objetivo dessa pesquisa, segundo Gil (2002 p. 01), “é proporcionar maior familiaridade com o problema, aprimorar ideias e descobrir intuições”. Para esse trabalho foram analisados livros e artigos para que se pudesse observar como a literatura trata dos tópicos relevantes para essa pesquisa.

Como ferramenta de coleta de dado utilizaremos da pesquisa bibliográfica sistemática, que conforme Conforto, Amaral e Silva (2011 p.02), “é uma eficiente forma de organizar e selecionar conteúdos de pesquisas que analisam significativas quantidades de informações”.

Para elaboração da base teórica de dados foi utilizado o Portal da CAPES, onde foram realizadas as pesquisas com base nas palavras chaves do artigo que são: Importação, Exportação, Eletroeletrônicos e Dólar. Os 3 filtros foram; periodicidade, apenas artigos publicados nos últimos 10 anos; idioma, apenas artigos escritos em português; com o filtro avançado foram selecionados os três mais relevantes segundo o portal.

- Importação: Foi realizado a pesquisa no portal encontrando 1.841 resultados que falavam de importação, dentre esses, filtramos apenas os artigos e o resultado foi de 1.542, para colhemos dados mais atuais foi filtrado apenas os dos últimos 10 anos onde o resultado foi de 1.383 artigos e para melhoramos ainda mais o resultado dessa pesquisa filtrou apenas os artigos em português e também os mais relevantes no quesito de mais acessados no portal da Capes onde obtivemos o resultado de 629 artigos e foram selecionados os 3 mais relevantes.

- **Exportação:** Foi realizado a pesquisa no portal encontrando 3.432 resultados que falavam de exportação dentre esses filtramos apenas os artigos e o resultado foi de 3.005, para colhermos dados mais atuais foi filtrado apenas os dos últimos 10 anos onde o resultado foi de 2.573 artigos e para melhoramos ainda mais o resultado dessa pesquisa filtrou apenas os artigos em português e também os mais relevantes no quesito de mais acessados no portal da Capes onde tivemos o resultado de 1.348 artigos foram selecionados os 3 mais relevantes.

- **Eletroeletrônicos:** Foi realizado a pesquisa no portal encontrando 269 resultados que falavam de eletroeletrônicos dentre esses filtramos apenas os artigos e o resultado foi de 257, para colhermos dados mais atuais foi filtrado apenas os dos últimos 10 anos onde o resultado foi de 252 artigos e para melhoramos ainda mais o resultado dessa pesquisa filtrou apenas os artigos em português e também os mais relevantes no quesito de mais acessados no portal da Capes onde tivemos o resultado de 118 artigos foram selecionados os 3 mais relevantes.

- **Dólar:** Foi realizado a pesquisa no portal encontrando 5.460 resultados que falavam de dólar dentre esses filtramos apenas os artigos e o resultado foi de 4.753, para colhermos dados mais atuais foi filtrado apenas os dos últimos 10 anos onde o resultado foi de 3.403 artigos e para melhoramos ainda mais o resultado dessa pesquisa filtrou apenas os artigos em português e também os mais relevantes no quesito de mais acessados no portal da Capes onde tivemos o resultado de 536 artigos foram selecionados os 3 mais relevantes.

Além da pesquisa bibliográfica, foi realizado uma pesquisa documental, foi utilizado dados do governo referentes à balança comercial brasileira, registros a respeito do mercado eletroeletrônicos, histórico da cotação do dólar oferecido pelo Banco Central do Brasil e outros documentos relevantes para a conclusão do trabalho.

Para coleta de dados sobre o fluxo de importações dos eletroeletrônicos objetivos deste artigo foi utilizado como fonte de dados o site que é um site gratuito disponibilizado pelo governo para consultar estatísticas do comercio exterior COMEXSTAT.

Dentro do site fomos até a opção “Exportação e Importação Geral”, onde introduzimos os filtros para os dados que necessários. Em “Tipo de operação” foi selecionado a opção “Importação”, em “Período” foi inserido o ano inicial de 2008 e o ano final 2018, com seleção de mês inicial de janeiro e mês final dezembro, habilita a opção de “Detalhar por mês”.

Nos filtros foi selecionado a opção “NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul” com a opção “Cesta” ativa e sendo inserido a NCM dos objetivos específicos que foram retirados do site da Sefaz que são; Smartwatches 85176277 – Outros aparelhos emissores com receptor incorporado, digitais de frequência inferior a 15 GHz, Smartphones 85171231 – Terminais portáteis de telefonia celular e Videogames 95045000 – controles e maquinas de jogos de vídeos.

Em valores foram selecionadas as caixas “Valor FOB (US\$), Quilograma Líquido, Quantidade Estatística” e o tipo de ordenação de detalhamento, obtendo-se uma quantidade de 36 linhas.

Para a coleta de dados do valor do dólar desde janeiro de 2008 a dezembro de 2018 foi usado como fonte o site do Banco Central, dentro do site foi selecionada a opção “Cotações de fechamento de uma moeda em um período.” E nos parâmetros da pesquisa foi colocada à moeda como “DOLAR DOS EUA”, como o site não fornece um histórico superior ao de seis meses, teve de ser extraído o valor de cada semestre e agrupado em uma planilha de Excel.

Feito isso para trabalharmos em um modelo mais sucinto, foi feito a média dos valores de cada mês através da fórmula do Excel, utilizando apenas a média mensal de janeiro de 2008 a dezembro de 2018 para extrairmos os dados que iremos utilizar em nossa análise.

Posteriormente foi feito em regressão pelo software Gretl correlacionando o valor médio da moeda Norte Americana como fator dependente, e o volume importado dos produtos relacionados e seus respectivos valores monetários como fatores independentes, como segue a fórmula.

$$D_i = \alpha + \beta X_i + \epsilon_i$$

Onde; D_i é a variável dólar dependente. α é a constante que representa a interceptação. β representa a inclinação da variável explicativa. X_i a variável explicativa independente e ϵ_i os fatores residuais e seus possíveis erros de medição.

RESULTADOS

Devido à crise econômica no Brasil, desde 2014, os consumidores, com menos recursos financeiros, buscaram novas formas de economizar seus recursos, em um clássico movimento econômico, no entanto, outra força centrípeta parece modificar a compra de smartphones e seus *gadgets*, as vendas destes produtos continuaram aumentando no período, e buscou-se identificar se o dólar modificou ao menos a cardápio de compra trocando os importados por produtos nacionais.

O preço do dólar e de toda moeda estrangeira é medido em unidade ou frações da moeda nacional, chamada de taxa de câmbio que Ratti (2006, p.105) define o mercado cambial como, “um mercado onde são compradas e vendidas as moedas dos diversos países”, e segundo Gonzalez (2012 p.151), “operações de câmbio são aquelas em que há troca da moeda de um país pela moeda de outro”.

E que essas operações de câmbio têm como objetivo trocar moedas estrangeiras pela moeda nacional e vice-versa, a taxa de câmbio é um dos mais importantes preços da economia, sendo o seu nível fundamental para o processo de desenvolvimento econômico que de acordo com Toneto (2013, p. 3):

A taxa de câmbio é um dos principais preços relativos da economia com influência direta no desempenho macroeconômico do país e na composição de sua estrutura produtiva. É uma variável extremamente complexa pois se relaciona tanto com o mercado de bens e serviços como com o mercado de ativos.

A taxa de câmbio afeta diretamente e indiretamente as importações, alterando o valor do produto para o consumidor final como diz Pinto (2017, p.07) “[...] a taxa de câmbio afeta o nível de preços e por consequência também tem impacto na inflação, afeta o balanço de pagamentos, dívida externa, padrão de consumo da população, acesso a bens de capital entre outros”.

Mas a taxa de câmbio não afeta unicamente o mercado de eletrônicos no que tange as importações, ela também afeta a atratividade de produtos exportados conforme afirma Toneto (2013, p. 4) “[...] taxa de câmbio também influencia o comportamento dos preços, tanto em função dos custos dos produtos importados como pela maior atratividade para venda de produtos nacionais no exterior”.

Em outras palavras, a taxa de câmbio afeta diretamente e indiretamente as importações de eletroeletrônicos e o mercado nacional, gerando um impacto direto no poder de compra do consumidor, conforme afirma Toneto (2013, p. 4) “A influência sobre o nível geral de preços e os produtos importados, gera importantes impactos redistributivos com influência direta no poder aquisitivo dos consumidores e nas margens de lucro das empresas”.

Segundo Silva (2013, p. 22), “Uma das principais preocupações quando existem operações com o mercado externo é representada pelo risco cambial, o qual está relacionado a desafios e decisões que afetam o resultado da organização, pois é algo que está relacionada a todos os países”.

Assim, “Diante desse cenário e em virtude das constantes mudanças na economia mundial, fez-se necessário que as organizações, as quais negociam seus produtos no mercado externo, estivessem atentas às mudanças que afetem o câmbio e as consequências em que estas tragam à sua atividade” (2013, p. 22).

A evolução constante da tecnologia tem como consequência o aumento dos benefícios, sejam eles tangíveis ou intangíveis, para o consumidor o toda a cadeia produtiva envolvida. Entre os benefícios, um dos mais importantes é a informação, segundo Borges e Joia (2013 p. 586), “Atualmente, estar conectado digitalmente é uma condição fundamental para se sentir inserido em um mundo cada vez mais interativo, onde a informação é uma importante moeda de poder e troca”.

Pode-se acrescentar que, para o consumidor final, a informação tem valores intangíveis criados na pós modernidade. Como explica Borges e Joia (2013, p 586) “O crescimento da penetração dos smartphones e das redes sociais demonstra a importância da tecnologia e do conceito de conexão como forma de tradução da ideia de pertencimento do homem contemporâneo”.

Teve como egiide a revisão de literatura trabalhos que tivessem o mesmo fulcro desta pesquisa. Discorrer-se-á adiante sobre os vários processos de produção, transporte, estocagem dentre outros, que se encontra na literatura consultada.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

O instrumento utilizado para a análise, é a verificação de análise quantitativa de dados nacionais, do comércio internacional e a variação cambial, esta verificação traz dados empíricos, e assim construímos evidencias qualitativas do cenário, segundo Cardano (2011 p. 266) “a análise da documentação empírica

obtida com o uso de uma ou mais técnicas de pesquisa qualitativa baseia-se em um conjunto de princípios comuns”

Foi possível verificar que o dólar tem uma influência direta na importação dos produtos estudados, mas o comportamento do consumidor e as alternativas do mercado, seguramente teve peso relevante nesta análise.

Nomenclatura dos dados foram analisados foram classificados como:

- V1 valor do câmbio;
- V2 smartphones e os valores monetários importados;
- V3 smartwatches e os valores monetários importados;
- V4 videogames e os valores monetários importados;
- V5 valores totais importados
- V6 smartphones e a quantidade importada;
- V7 smartwatches e a quantidade importada;
- V8 videogames e a quantidade importada;
- V9 quantidade total importada.

No primeiro teste, foi possível verificar que os valores importados de smartphones tem uma relação direta com o câmbio, mas a quantidade importada não, ou seja, mesmo com o aumento no valor dos produtos a demanda por estes não caiu, demonstrando que o consumidor sente uma maior necessidade de consumir este produto, fazendo com que ele o compre para sanar sua necessidade, mesmo que para isto ele tenha que desembolsar um valor maior.

No quadro abaixo se lê V2 como smartphones e os valores monetários importados e V6 como smartphones e a quantidade importada.

Quadro 1. Mostra a quantidade de smartphones importados no período pesquisado
Modelo 14: MQO, usando as observações 2008–2018 (T = 11)
Variável dependente: v1

	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor	
v2	3.85228e-09	1.55564e-09	2.476	0.0352	**
v6	2.66553e-08	9.11086e-08	0.2926	0.7765	
Média var. dependente	2.446912	D.P. var. dependente	0.703409		
Soma resíd. quadrados	12.37883	E.P. da regressão	1.172785		
R-quad. não-centrado	0.825180	R-quadrado centrado	-1.501862		
F(2, 9)	21.24077	P-valor(F)	0.000391		
Log da verossimilhança	-16.25783	Critério de Akaike	36.51566		
Critério de Schwarz	37.31145	Critério Hannan-Quinn	36.01403		
rô	0.366483	Durbin-Watson	1.120305		

Note: SQM = scarto quadratico medio; E.S. = errore standard

Fonte: Banco Central COMEXSTAT, elaborada pelos autores.

Por outro lado, os *smartwatches* apresentaram uma relação próxima entre valor importado e quantidade, mostrando que, parece ser um bem relativamente supérfluo ou ligado a vontade, para o público brasileiro. Acredita-se que os *smartwatches* é um produto relativamente novo no mercado, e por haver um oligopólio, há poucas empresas que dominam o mercado, o valor do produto ainda é alto e inacessível para grande parte da população brasileira.

No quadro abaixo se lê V3 como smartwatches e os valores monetários importados e V7 smartwatches e a quantidade importada.

Quadro 2. Quantidade de smartwatches importados no período pesquisado
Modelo 15: MQO, usando as observações 2008-2018 (T = 11)
Variável dependente: v1

	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor	
v3	1.15909e-08	5.76474e-09	2.011	0.0752	*
v7	2.64334e-07	9.19490e-08	2.875	0.0183	**
Média var. dependente	2.446912	D.P. var. dependente	0.703409		
Soma resíd. quadrados	7.863351	E.P. da regressão	0.934722		
R-quad. não-centrado	0.888950	R-quadrado centrado	-0.589247		
F(2, 9)	36.02224	P-valor(F)	0.000051		
Log da verossimilhança	-13.76207	Critério de Akaike	31.52414		
Critério de Schwarz	32.31993	Critério Hannan-Quinn	31.02251		
rô	0.597198	Durbin-Watson	0.799600		

Note: SQM = scarto quadratico medio; E.S. = errore standard

Fonte: Banco Central COMEXSTAT, elaborada pelos autores.

Por fim, os videogames não apresentaram nenhuma correlação entre câmbio e tamanho de mercado, indicando que deve ser realizada outra pesquisa para determinar a relação de consumo deste bem. Apesar do aumento do dólar, não houve aumento dos valores importados, provavelmente pelas compras on-line. Isto porque, o aumento do dólar deveria diminuir a quantidade e/ou aumentar os valores, mas este fenômeno de demanda não ocorreu.

No quadro abaixo se lê V4 como videogames e os valores monetários importados e V8 como videogames e a quantidade importada.

Quadro 3. Quantidade de videogames importados no período pesquisado
Modelo 16: MQO, usando as observações 2008-2018 (T = 11)
Variável dependente: v1

	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor	
v4	4.54945e-08	3.40740e-08	1.335	0.2146	
v8	-5.23956e-08	1.42732e-07	-0.3671	0.7220	
Média var. dependente	2.446912	D.P. var. dependente	0.703409		
Soma resíd. quadrados	31.95605	E.P. da regressão	1.884323		
R-quad. não-centrado	0.548701	R-quadrado centrado	-5.458577		
F(2, 9)	5.471214	P-valor(F)	0.027867		
Log da verossimilhança	-21.47389	Critério de Akaike	46.94777		
Critério de Schwarz	47.74357	Critério Hannan-Quinn	46.44614		
rô	0.680067	Durbin-Watson	0.549287		

Note: SQM = scarto quadratico medio; E.S. = errore standard

Fonte: Banco Central COMEXSTAT, elaborada pelos autores.

Na análise dos números absolutos é possível verificar uma relação entre valores importados e o valor do dólar, mas na quantidade não, pois nos produtos denominados *smartphones*, tiveram uma alta nos valores dos produtos e a demanda cresceu, nos *smartwatches* com o aumento do câmbio, houve alto nos valores dos produtos e com isso a demanda caiu, já nos videogames com o aumento do câmbio não houve aumento nos valores dos produtos, portando houve um aumento na demanda.

No quadro abaixo se lê V5 como valores totais importados e V9 como quantidade total importada.

Quadro 4. Quantidade total de importação no período pesquisado**Modelo 17: MQO, usando as observações 2008–2018 (T = 11)****Variável dependente: v1**

	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor	
v5	2.75012e-09	8.90548e-10	3.088	0.0130	**
v9	2.34219e-08	2.28658e-08	1.024	0.3324	
Média var. dependente	2.446912	D.P. var. dependente	0.703409		
Soma resíd. quadrados	9.759951	E.P. da regressão	1.041364		
R-quad. não-centrado	0.862165	R-quadrado centrado	-0.972566		
F(2, 9)	28.14776	P-valor(F)	0.000134		
Log da verossimilhança	-14.95048	Critério de Akaike	33.90096		
Critério de Schwarz	34.69675	Critério Hannan-Quinn	33.39933		
rô	0.507278	Durbin-Watson	0.924686		

Note: SQM = scarto quadratico medio; E.S. = errore standard

Fonte: Banco Central COMEXSTAT, elaborada pelos autores.

DISCUSSÕES E CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo principal analisar como o câmbio influencia o valor de três eletroeletrônicos em específico, *smartphones*, *smartwatches* e videogames e como consequência os dados das suas importações. Utilizando o material bibliográfico e dados coletados de sites oficiais foi realizada uma análise sistemática para obtenção dos valores.

Diante dos resultados, pode-se concluir que o câmbio influencia nos valores destes produtos, mas não é o único fator determinante, o comportamento do consumidor deve ser levado em conta em relação ao valor atribuído pelo consumidor em relação ao bem adquirido, pois os resultados de cada produto, apresentaram particularidades.

Para os *smartphones*, o câmbio influenciou nos valores dos produtos, porém não interferiu na quantidade importadas deste produto, assim conclui-se que, existe obliquidade percebida neste produto, assim mesmo que os preços em geral subam ainda teremos demanda para eles.

Em relação aos *smartwatches*, o câmbio influenciou nos valores dos produtos, e houve uma queda nas importações, demonstrando uma reação de comportamento padrão do consumidor. A baixa penetração e o mercado ainda oligopolizado demonstra que temos um mercado onde o consumidor não identifica um valor agregado percebido, desta forma a curva da demanda clássica se impôs.

Para com os videogames, o câmbio não influenciou nem nos valores dos produtos nem nas quantidades importadas, acredita-se que este fato ocorreu devido as compras diretas em sites estrangeiros, eliminando terceiros que aumentariam os valores destes produtos, podendo-se afirmar que a internet trouxe para esse setor uma concorrência quase perfeita.

O estudo apresenta contribuições para pesquisadores e agentes de mercado, que tem a pretensão de aprofundar na comercialização de produtos eletroeletrônicos, na influência do dólar e no valor percebido pela demanda.

Também contribui oferecendo informações para o mercado consumidor destes produtos, demonstrando o impacto do câmbio nos preços da importação e como a estrutura de mercado também influencia nos valores finais, afinal a eliminação de terceiros na cadeia produtiva e a concorrência reduz os preços.

O presente estudo, abre portas para uma nova pesquisa sobre importações dos videogames, que mesmo com a alta do dólar tiveram uma queda de valor, provavelmente devido a compras realizadas diretas em sites internacionais, pode-se ainda verificar o impacto de duas novas variáveis que ocorreram após a pesquisa, primeiro a diminuição dos impostos de importação de videogames Decreto nº 8.950, e da PEC que está no Congresso 51/2017, que zera o imposto de videogames produzidos no Brasil.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL – BCB: Cotações e boletins. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww4.bcb.gov.br%2Fpec%2Ftaxas%2Fport%2Fptaxnpesq.asp>> Acesso em: 31 mar. 2019.

BORGES, Ana Paula; JOIA, Luiz Antonio. Executivos e smartphones: uma relação ambígua e paradoxal. *Organizações & Sociedade*, v. 20, n. 67, p. 585-602, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1984-92302013000400002>

CARDANO M. Manual de pesquisas qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação Petrópolis RJ vozes (2017)

CHAGAS, L. O.; Formação Da Taxa Cambial No Brasil: Atuação E Influência Dos Participantes Do Mercado De Dólar Futuro. 2017, [s.d.], 55. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. 2017

COMEX STAT - Comex Stat: Exportação e Importação Geral. Página inicial. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. Trabalho apresentado, n. 8, 2011

DA ROSA GAIO, M. G.; MISKE, A. S. W.; Impactos Da Variação Do Dólar No Mercado Brasileiro De Exportação De Madeira De Junho De 2010 A Junho De 2015. *Memorial TCC Caderno da Graduação*, v. 2, n. 1, p. 130-150, 2016.

ECKERT, A.; PIONER, A.; MECCA, M. S.; Em Busca Da Competitividade: Comportamento Econômico E Financeiro De Empresas Da Construção Civil Listadas Na Bm&Fbovespa No Período 2007-2016. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, v. 7, n. 13, 2018. <https://doi.org/10.30681/ruc.v7i13.2734>

GIL, A. C.; Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, p. 44-45, 2002.

GONÇALEZ, O. Câmbio: exportação e importação: fundamentação teórica e rotina bancária. São Paulo: Edições Aduaneiras Ltda., 2012.

PINTO, W. M.; Regimes cambiais e sua influência sobre a inflação e importação brasileira de 1999 a 2015. 2017.

Portal da CAPES – BUSCA. Disponível em: < <http://www.periodicos.capes.gov.br>> Acesso em: 31 mar. 2019.

RATTI, B.; Comércio internacional e câmbio. Edições Aduaneiras, 2006.

TONETO JUNIOR, R.; Estudos sobre a Taxa de Câmbio no Brasil. Relatório Final apresentado ao DEPECON-FIESP. Ribeirão Preto, 2013.

ROCHEL – MARTINS - Desempenho do Setor. Dados atualizados em abril de 2018 - Disponível em: <http://www.abinee.org.br/abinee/decon/decon15.htm> - Acesso em: 22 nov. 2018

SEFAZ – TARIFA EXTERNA COMUM. 2015. Disponível em: https://www.sefaz.mt.gov.br/portal/download/arquivos/Tabela_NCM.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2019.

SILVA, Ângela Maria Carneiro et al. HEDGE FINANCEIRO PARA OPERAÇÕES EM DÓLAR AMERICANO. *Estudos do CEPE*, p. 21-41, 201

RESUMOS DE PESQUISA

A MUDANÇA DO MERCADO IMOBILIÁRIO DO OESTE PAULISTA SEGUNDO O ÍNDICE TRINDEX.	2592
ARTIGOS INTERESSANTES NAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS: UM FLERTE POSSÍVEL	2593
CERTIFICAÇÕES E A COORDENAÇÃO DO SUBSISTEMA AGROALIMENTAR DIFERENCIADO DE CAFÉS ESPECIAIS	2594
COORDENAÇÃO DE SISTEMAS AGROALIMENTARES DIFERENCIADOS UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA	2595
O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA REDUÇÃO DE CUSTOS DE TRANSAÇÃO, MENSURAÇÃO E APROPRIAÇÃO DE QUASE-RENDA	2596
O POTENCIAL AGRÍCOLA DO OESTE PAULISTA REPRESENTADO PELO PREÇO DOS IMÓVEIS MONITORADO PELO TRINDEX.....	2597
TRINDEX: MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO IMOBILIÁRIO DOS IMÓVEIS COMERCIAIS DO OESTE PAULISTA.	2598

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Sociais Aplicadas

Poster

Economia

A MUDANÇA DO MERCADO IMOBILIÁRIO DO OESTE PAULISTA SEGUNDO O ÍNDICE TRINDEX.

GUSTAVO TRESSINO CAMPOS
ALINE ZANONI RAMOS
HENRIQUE PINEDA TORQUATO
ALEXANDRE GODINHO BERTONCELLO

O mercado imobiliário é a ponta da cadeia produtiva que, mais gera emprego para a base da força de trabalho não qualificada do país, a construção civil é a maior empregadora de trabalhadores sem escolaridade do Brasil segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e desde a crise de 2014/15 o mercado vinha apresentando um quadro recessivo, mas em 2019, esta tendência se inverteu e há uma perspectiva positiva para os próximos anos. Este trabalho tem por objetivo monitorar o cenário imobiliário urbano do Oeste Paulista. A pesquisa é realizada conforme coleta de dados semanais, das seis maiores cidades em população da região, de acordo com o site do IBGE. As cidades, tem seus pesos relativos na formação do índice conforme o número de habitantes. Os dados foram coletados semanalmente, com os preços dos imóveis encontrados à venda através de sites: ZapImóveis, ImóvelWeb, OLX e Marketplace via Facebook. Foram divididos em: terrenos, casas, sobrados e apartamentos. Após coleta dos dados, no período de um ano, foi calculada a média ponderada por cidades de acordo com o maior número populacional. Separando em dados mensais e os comparando com o cenário político-econômico do país chega-se à conclusão de que no decorrer de agosto a novembro de 2018 houve um crescimento constante, em razão da expectativa dos reflexos da mudança socioeconômica e possivelmente de uma demanda reprimida por 3 anos, observou-se o preço do metro quadrado dos imóveis urbanos subirem em 11,63%. Porém, em dezembro do mesmo ano, houve uma queda de 2,24%, que prejudicou o ganho do setor em 2018. Este desequilíbrio, entre oferta e demanda, inverteu-se novamente no início do 1º semestre de 2019, os preços voltaram a subir até o final do mesmo, ocasionando um aumento de preços na ordem de 4,78% em relação ao semestre anterior. Conclui-se que no Oeste Paulista estamos passando por um aquecimento do setor, mas para se manter é necessário condições macroeconômicas consolidadas para os próximos anos.

ARTIGOS INTERESSANTES NAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS: UM FLERTE POSSÍVEL

RAFAEL MEDEIROS HESPANHOL

É possível questionar se o termo interessante significa tudo ou na verdade, coisa alguma. Talvez, exista quem defenda ser impossível desenvolver trabalhos interessantes em economia. Provavelmente, seja comum quem se limita, mantendo-se cético e acomodado, ao relutar em desenvolver boas pesquisas qualitativas. O argumento que se tenta defender no presente ensaio é que a) é possível se produzir artigos interessantes, b) por meio de pesquisas qualitativas, c) tratando de temas atinentes às ciências econômicas. Partindo da premissa de que muitos ainda discordam de pelo menos uma dessas afirmações, busca-se discutir aquilo que talvez seja mais um pouco mais raro: a ideia de que essas três afirmações, "a", "b", e "c", possam coexistir. Desde a extinção do institucionalismo, o positivismo tem dominado o pensamento econômico. O grande problema desse paradigma está no fato de que as pessoas não são simples elementos físicos inanimados como pedras ou átomos, não podendo, portanto, serem modeladas. É no desenvolvimento de trabalhos interessantes, utilizando diferentes axiomas, como demonstrado e defendido por Mises (1976, 1985, 2012) e Robbins (1932), que as diferentes possibilidades de estudos interessantes em economia se mostram possíveis. Existe, portanto, muito mais do que a escola neoclássica oferece enquanto área e método científicos, desde que se utilizem novas perspectivas, suportadas, sobretudo, por métodos qualitativos. Isso pode tornar possível a produção de trabalhos muito mais interessantes. Deve-se ter em mente, no entanto, que o caminho a ser percorrido, ainda que possa vir a valer a pena, não será fácil, tampouco bem visto, por aqueles que insistem em acreditar em um único paradigma nesse campo. Pode-se concluir que para que a ciência econômica se desenvolva por meio da utilização de métodos qualitativos, deve-se ter consciência de que tão importante quanto uma narrativa bem desenvolvida é ter boas fontes de dados, lembrando que estes não necessariamente precisam ser quantitativos. Um artigo qualitativo ou quantitativo é tão interessante e robusto quanto os dados em que se baseia (Bartunek; Rynes; Ireland, 2006). Deve-se ter, portanto, consciência de que as histórias faladas são tão convincentes quanto os dados de onde elas saem. Além disso, deve existir uma conexão clara entre os dados e a teoria desenvolvida. Esses cuidados são essenciais devido, principalmente, ao preconceito em relação ao trabalho qualitativo (Rynes; Bamberger; Pratt, 2011).

CERTIFICAÇÕES E A COORDENAÇÃO DO SUBSISTEMA AGROALIMENTAR DIFERENCIADO DE CAFÉS ESPECIAIS

RAFAEL MEDEIROS HESPANHOL

Na taxonomia das instituições da abordagem microeconômica da Nova Economia Institucional, tem-se, no segundo nível, as instituições formais e o ambiente institucional, que correspondem às leis, regulamentos setoriais, políticas públicas e privadas e os direitos de propriedade. No entanto, é possível que um mesmo subsistema esteja sujeito a diferentes regramentos, dentro desse nível, se consideradas as regras estabelecidas pelas diferentes certificações. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as relações entre as certificações, mensuração de atributos, transações e características do Sistema Agroalimentar Diferenciado de cafés especiais, focado principalmente nos produtores rurais. Para desenvolver o trabalho, foi necessário descobrir como as certificações podem ser utilizadas como mecanismo de controle da especificidade de ativos por meio de diferentes formas de mensuração e de que maneira as certificações influenciam as transações, considerando as vias de comercialização. Para isso, utilizou-se de bancos de dados e informações de instituições e empresas relacionadas à coordenação do SAD. Para garantir o desenvolvimento do trabalho, foi necessário identificar e explicar os requisitos e regras das certificações utilizadas pelos produtores de café da região analisada. Com isso, foi possível analisar se as características dos produtores e das propriedades influenciam na escolha por determinados tipos de certificação, além de compreender como cada certificação se traduz em arranjos institucionais diferentes, por meio de especificidade de ativos e critérios de mensuração diferentes. O ganho teórico do presente trabalho está na possibilidade de se verificar de que maneira as certificações influenciam nas transações, ou seja, nas formas de comercialização realizadas pelos produtores. Conclui-se que estudos empíricos utilizando a Nova Economia Institucional podem agregar conhecimento, valor e reconhecimento a essa Escola Econômica, de forma a possibilitar novas abordagens dentro do campo de conhecimento, e ganhos de eficiência nas relações contratuais, especialmente considerando pequenos produtores rurais.

COORDENAÇÃO DE SISTEMAS AGROALIMENTARES DIFERENCIADOS UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA

RAFAEL MEDEIROS HESPANHOL

Nenhum contrato é perfeito, isso implica em custos de transação e de mensuração. Visando diminuir esses custos e obter ganhos de eficiência, Sistemas Agroalimentares Diferenciados (SADs) devem ser coordenados. No subsistema de cafés especiais isso não é diferente, por isso o presente trabalho teve como objetivo buscar possibilidades de melhoria na eficiência do SAD de cafés especiais. Para tanto, o presente trabalho analisou dados do principal agente coordenador do subsistema de cafés especiais e uma região delimitada por meio de Inteligência Artificial. Notou-se, com a aplicação inicial, ser possível propor caminhos para aumentar a eficiência desse SAD, aumentando a sua competitividade. Para tanto, é necessário compreender o arcabouço teórico que trata de: Sistemas Agroalimentares Diferenciados; custos de mensuração e custos de transação, que se encontram na Nova Economia Institucional; e explicar os métodos de Aprendizado de Máquina que se pretende adotar. Nos arranjos institucionais existentes no subsistema de cafés especiais, percebeu-se uma grande possibilidade de utilização de métodos de Aprendizado de Máquina, visto que os mesmos possuem a capacidade de aprender e analisar relações entre dados, transformando-os em informações, visto que buscam compreender e construir sistemas inteligentes. Esses sistemas possuem a capacidade de deduzir novos conhecimentos para, na maior parte das vezes, solucionar problemas. Métodos de Aprendizado da Máquina, como Floresta de Caminhos Ótimos, K-means e Fuzzy C-means, buscam auxiliar os seres humanos na análise de conjuntos de dados extensos e complexos. O reconhecimento de padrões, por meio de algoritmos, tenta melhorar os meios pelos quais o mundo é interpretado. Mostrou-se existir forte potencial de melhorar a adequação de relações contratuais na utilizando esses métodos. Com isso, acredita-se ser possível aumentar a eficiência e aperfeiçoar a estrutura de governança em SADs. Isso pode ser realizado por meio da proposição de melhores soluções contratuais para os diferentes produtores, de acordo com características relacionadas à produção e ao seu histórico de transações. Embora sejam áreas do conhecimento distintas, considera-se a utilização de métodos de Aprendizado de Máquina em Sistemas Agroalimentares Diferenciados possui grande potencial de desenvolvimento. Uma barreira importante de ser superada, no entanto, está na adoção desse tipo de método por pesquisadores da Nova Economia Institucional.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA REDUÇÃO DE CUSTOS DE TRANSAÇÃO, MENSURAÇÃO E APROPRIAÇÃO DE QUASE-RENDA

RAFAEL MEDEIROS HESPANHOL

Muito se discute sobre a maior presença e facilidade de informação e de comunicação atualmente. As chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são conteúdo de diversas pesquisas na área da educação, no entanto, pouca relação é estabelecida entre a influência das TICs em fenômenos econômicos, especialmente no agronegócio. Discute-se no presente trabalho, como as TICs podem influenciar nos custos de transação, de mensuração e apropriação de quase renda, especialmente no nesse segmento, que tem passado por mudanças em diversos lugares do mundo. Integro-se teoricamente questões sobre custos de transação e mensuração (economia) com o aparato teórico das TICs Posteriormente, foram analisados casos de apropriação de quase-renda que poderiam ou foram amenizados pelas TICs em razão da diminuição da assimetria de informação. O acesso à informação por parte de algumas categorias de produtores rurais, muitas vezes desprivilegiados em transações econômicas. A maior possibilidade de acesso à informação pode auxiliar o produtor a agregar valor ao seu produto, por meio de redução dos custos de mensuração e de transação, além de diminuir a probabilidade de ter apropriada a sua quase-renda, devido à maior possibilidade de comunicação com diferentes transatores. Nesse contexto, considera-se que a cesta de atributos sob posse do produtor rural pode ser tornar cada vez mais divisível e negociável pelo mesmo, com a utilização das TICs de maneira objetiva e específica. Com o aumento da utilização das TICs pelos pequenos produtores rurais, bem como a inserção das novas gerações na operação das atividades rurais, talvez o setor possa conseguir, de maneira geral, modelos de coordenação diferentes dos propostos por Zylberstajn (2005), e até mesmo nos modelos de formas organizacionais e nos custos de mensuração de Barzel (2005). Uma dificuldade certamente encontrada para tal, é a atual conjuntura de relacionamento de boa parte dos produtores rurais com a tecnologia, bem como a relutância por adotar novas formas de negociação e estabelecimento de contratos. Apesar disso, estudos que tentem minimizar pressupostos econômicos como a assimetria de informação, excesso de irracionalidade na tomada de decisão, respeitando direitos de propriedade econômica e legal, podem ser catalizadores de uma melhor coordenação de cadeias produtivas do agronegócio e melhoria da qualidade de vida e percepção sobre a própria atividade executada, por parte dos pequenos produtores rurais.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Sociais Aplicadas

Poster

Economia

O POTENCIAL AGRÍCOLA DO OESTE PAULISTA REPRESENTADO PELO PREÇO DOS IMÓVEIS MONITORADO PELO TRINDEX

ALINE ZANONI RAMOS
GUSTAVO TRESSINO CAMPOS
HENRIQUE PINEDA TORQUATO
ALEXANDRE GODINHO BERTONCELLO

Após uma crise no mercado imobiliário brasileiro, nota-se um retorno dos investidores, vis-à-vis o mercado sinaliza para uma recuperação macroeconômica. Este trabalho demonstra o comportamento do mercado imobiliário rural do Oeste Paulista. A metodologia foi criada especificamente para a região, existem índices nacionais, mas não seriam condizentes com a realidade regional, desenvolveu-se uma metodologia quantitativa exploratória, com coleta de dados semanais, contendo as seis maiores cidades em extensão territorial da região, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Definidas as cidades, as mesmas, passaram a ter peso na formação do índice, conforme seu tamanho territorial. Os dados foram coletados semanalmente, dos sites: ZapImóveis, ImóvelWeb, OLX e Marketplace via Facebook. O preço dos imóveis rurais foram dividido em; Fazendas, Ranchos, Sítios e Chácaras. Calculou-se os dados coletados no período de um ano, respeitando a média ponderada por cidade. Dois fatos importantes foram descobertos, 1o as expectativas de mudanças sociais provavelmente impulsionaram o valor do hectare de agosto até dezembro de 2018 na região, porém esta tendência se modificou em 2019 e reduziu os ganhos, mas o índice demonstra um valor nominal 53,95% maior em um ano. 2o Esses ganhos foram significativos em cidades com histórico de terras devolutas, o valor médio do hectare nestas cidades era de R\$ 8.956,38 em agosto de 2018, saltaram para R\$ 26.895,25 em julho de 2019, por outro lado as cidades sem esse problema o valor da terra era R\$ 33.160,55 e desvalorizou para R\$ 28.101,23 no mesmo período. O ganho de mais de 200% em terras devolutas na região, provém da segurança jurídica, estabelecida em 2019 e não da atividade agrícola. Ao mesmo tempo que, a desvalorização das terras regulamentadas provavelmente corresponde a teoria clássica dos preços relativos, afinal observa-se uma aproximação das duas modalidades de contratos. A diferença atual de 5%, entre terras regulamentadas e devolutas, é o custo de oportunidade precificado pelo mercado e não um reflexo da rentabilidade da atividade econômica. Desta forma, pode-se afirmar que há um potencial agrícola no Oeste Paulista e que a atividade rural deve se intensificar nos próximos anos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Sociais Aplicadas

Poster

Economia

TRINDEX: MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO IMOBILIÁRIO DOS IMÓVEIS COMERCIAIS DO OESTE PAULISTA.

HENRIQUE PINEDA TORQUATO
ALINE ZANONI RAMOS
GUSTAVO TRESSINO CAMPOS
ALEXANDRE GODINHO BERTONCELLO

O cenário imobiliário no país, atrai a atenção de pequenos e grandes investidores, porém a imprevisibilidade do mercado imobiliário, pode prejudicar o desempenho do investidor de imóveis e das empresas que dependem desse bem para estabelecer seus investimentos. O presente trabalho tem por objetivo evidenciar e analisar o impacto dos preços dos imóveis comerciais e seus reflexos econômicos no Oeste Paulista. Apesar de existir índices nacionais não há um índice regional. A metodologia aplicada foi quantitativa exploratória, utilizando as 6 maiores cidades do Oeste Paulista, com o maior número de comércios ativos, de acordo com o site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Definido o recorte, as cidades passaram a ter um peso relativo, na formação do índice. Foram coletados dados semanalmente dos preços dos imóveis comerciais encontrados à venda através de sites de oferta como: ZapImóveis, ImóvelWeb, e OLX. Dividindo-os entre: salas comerciais; casas comerciais; barracões; lojas; lanchonetes; hotéis; e outros com fins comerciais. Coletado os dados, utilizou-se o preço do metro quadrado de cada imóvel para fazer as projeções de comportamento desses preços no decorrer do tempo. Após um ano de coleta de dados, foi calculada a média ponderada por cidades, ou seja, as cidades com maior número de comércios influenciam mais nos dados. Em seguida, esses dados foram separados de forma trimestral, seguindo o mesmo período que se é calculado o PIB (Produto Interno Bruto) no Brasil, e comparados a ele. O PIB no 2º trimestre de 2018 era de 0,91, no trimestre seguinte o PIB subiu para 1,27, tendo um aumento de 39,56%, com a maior expectativa de crescimento, os preços dos imóveis aumentaram 13,55% no período. Após isso, o PIB teve queda no 4º trimestre, refletindo na redução de -16,66% nos preços dos imóveis no 1º trimestre de 2019. Este fenômeno se repetiu, o PIB continuou a cair e o preço dos imóveis também no 2º trimestre de 2019. Como descrito, o objetivo era identificar como a economia no país tende a impactar diretamente nos preços desses imóveis e a rentabilidade dos investimentos. Dessa forma, chegou-se à conclusão de que os preços dos imóveis comerciais são diretamente influenciados com a oscilação da economia brasileira representada pelo PIB (Produto Interno Bruto).

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ECONOMIA APLICADA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ENCONTRO ENTRE MICRO E MACROECONOMIA	2600
USO DA MICROECONOMIA PARA AUMENTAR A RENTABILIDADE DE PEQUENOS NEGÓCIOS	2601

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Sociais Aplicadas

Comunicação oral

Economia

ECONOMIA APLICADA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ENCONTRO ENTRE MICRO E MACROECONOMIA

ALEXANDRE GODINHO BERTONCELLO

LUIZ ROBERTO DARBEN

As matérias Economia I e Economia II tinham uma grande quantidade de retenção de alunos e nosso desafio era trazer para os alunos a aplicabilidade das matérias, no mercado e fomentar o desafio de novas formas de aprendizagem. Os discentes de Economia I buscaram a interação entre os agentes econômicos para identificar a criação de riqueza utilizando pesquisas a campo com as ferramentas da teoria dos jogos (NASH 1951) e do mechanism designer (MASKIN 2008). Os discentes de Economia II buscaram identificar a ausência da dinâmica econômica entre pares que não possibilita o acúmulo de capital da região, esta feramente é a matriz de insumo-produto (LEONTIEF 1991, 1987, 1936). Assim, os discentes do curso de Ciências Contábeis puderam identificar os gaps que produzem a baixa interligações entre agentes econômicos da região (BERTONCELLO, 2019). Este projeto teve como objetivo desafiar os discentes a serem protagonistas da sua aprendizagem por meio de ações de extensão orientadas e concomitantemente impactar positivamente na melhoria do cenário econômico do Oeste Paulista. O setor de materiais de construção nas duas cidades tem um posicionamento de mercado frágil, agravado pela retração de mercado, nos últimos 2 anos, o número de fornecedores concentraram, o consumo caiu e muitas empresas fecharam. Ressaltando que os estabelecimentos visitados, nenhum cobre seus custos de oportunidade. Em contrapartida o setor de Pet em Venceslau apresenta condições inversas, continua em expansão e com margens sustentáveis, mas a matriz de insumo indica pouca correlação com parceiros locais, indicando pouco impacto no desenvolvimento regional. Por fim, os supermercados em Taciba apresentam uma margem próximas ao custo de oportunidade 5%, uma estabilidade de consumo e a matriz indica uma influencia regional pequena, mas a maior de todos os setores trabalhados. Nas ações de extensão formou-se 3 grupos, o primeiro buscou identificar o mechanism designer, teoria de economia I, coletando dados do setor de material de construção em Presidente Prudente e Santo Anastácio. Outros 2 grupos trabalharam a matriz de insumo, matéria de economia II, em duas áreas e diferente cidades, o primeiro no setor de Pet Shop em Presidente Venceslau e o segundo de supermercados na cidade de Taciba. O resultado das ações e a expectativa de futuro desses setores foram compartilhadas nas salas de aula, e com os empresários participantes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Sociais Aplicadas

Comunicação oral

Economia

USO DA MICROECONOMIA PARA AUMENTAR A RENTABILIDADE DE PEQUENOS NEGÓCIOS

ALEXANDRE GODINHO BERTONCELLO

NANCY OKADA

Os desafios que a universidade tem na formação da geração atual, são inúmeros. Entre eles, a de tornar as aulas ministradas dinâmicas e compatíveis com o mercado de trabalho. O curso de Administração, na matéria de microeconomia combinou as teorias aplicadas da; Teoria dos Jogos (NASH, 1951) e Mechanism Designer (MASKIN, 2008) com ações extensivas. Esta metodologia criou possibilidades de interação entre os discentes, o mercado e a teoria econômica. O Oeste Paulista apresenta uma trajetória de baixo desenvolvimento econômico apesar de ter bons índices de escolaridade, este fato, contraria a literatura internacional (PSACHAROPOULOS e PATRINOS, 2004; GLAESER et al., 2004; e MARKIW; ROMER e WEIL, 1992). A região ocupa a antepenúltima posição na criação de riqueza, apesar de estar na 8ª posição no ensino, das 16 regionais do Estado (BERTONCELLO e LOURENZANI, 2018). A hipótese que grande parte deste gap foi construído pela baixa interligação entre os agentes econômicos da região (BERTONCELLO, 2019). Esta ação extensiva buscou identificar causas do status quo e estimular e preparar os discentes para o mercado. Criar desafios para nosso discente da "geração touch", e assim, aumentar a sua participação, seu ensino e aprendizagem. Impactar de forma positiva os stakeholders da Unoeste, mais diretamente, pequenas empresas do Oeste Paulista. Os resultados das teorias econômicas foram apresentados primeiramente em sala, pelos alunos, demonstrando para seus pares a aplicabilidade da teoria na prática. E posteriormente os relatórios foram levados para os comerciantes, possibilitando que eles iniciassem os possíveis ajustes para melhorar suas possibilidades no mercado. A atividade não foi obrigatória, de forma voluntária criou-se dois grupos com 4 alunos cada, um grupo da manhã e outro noturno. Eles foram a campo coletar dados econômicos de um setor e entender as interligações entre os agentes econômicos do setor estudado. O grupo da manhã escolheu o setor de bares na cidade de Presidente Prudente, esta categoria fatura R\$ 6.780.834,00 mês na cidade. O 2º grupo, analisou o setor de supermercados na região de Taciba, responsável pelo faturamento estimado em R\$ 2.200.000,00. O grupo 1 visitou 9 estabelecimentos em 3 bairros, representando 6% dos estabelecimentos da cidade deste gênero, e o 2º grupo visitou os três supermercados de Taciba.